MARRETA
LIGA OPERÁRIA
Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FETICOM-MG
Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará e Sete Lagoas
Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - www.sticbh.org.br / twitter.com/sticbh - Sub-sedes: Barreiro: Rua Alcindo Vieira, 542 - Tel: (31) 3384.5552 - BH
Nova Lima: Rua Madre Tereza, 396 A - Centro - Tel: (31) 3542.6229 - Sete Lagoas: Rua Coronel Randolfo Simões, nº 545 - Boa Vista - Tel: (31) 3776.7710
05.12.2014

É hora de decisão!

Basta! Não à proposta de miséria do Sinduscon! Não à enrolação! Não ao desrespeito!

Na última reunião de negociações realizada na Federação dos Trabalhadores da Construção - FETICOM-MG, os patrões vieram, mais uma vez, com a proposta de reajuste salarial baseado no INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor).

Isso, companheiros e companheiras, não é reajuste nenhum! É bem abaixo dos reajustes das passagens, do combustível, do aluguel, das contas de água, luz, gás, remédios, material escolar, etc; que são reajustados várias vezes ao ano e muito acima da inflação.

Já se passaram quase dois meses desde que o MARRETA e os demais sindicatos filiados a Federação apresentaram suas pautas de reivindicações ao o Sinduscon e até agora o que temos é desrespeito, enrolação e arrocho.

As empreiteiras, que lucram bilhões e têm muito dinheiro para os esquemas de corrupção, propina e financiamento de candidaturas desses políticos safados, propõem reajuste miserável para os trabalhadores. Segundo a proposta dos patrões, o "reajuste", para um servente, por exemplo, corresponderia a aproximadamente R$ 55,00 ao mês. Isso dá mais ou menos R$ 1,85 por dia! Não dá nem para comprar um litro de leite para os nossos filhos, não dá nem para tomar um café da manhã, não dá para pagar uma passagem de

Assembleia de decisão!

Domingo, 14/12 - às 8:30h da manhã

Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha (próximo a Rodoviária)

ônibus, não dá para fazer a feira, não dá para nada!

A revolta é grande nos canteiros de obra. Contra os baixos salários, contra o não fornecimento de alimentação nas obras pelas empresas, contra as péssimas condições de trabalho.

Na UFMG, mais de 200 operários da construtora JRN deflagraram greve exigindo igualdade de salários e direitos com os operários da Fundep, que também atua na universidade. Os operários da JRN reivindicam receber alimentação (café da manhã, almoço e café da tarde) fornecido pela empresa, direito que já foi conquistado pelos trabalhadores da Fundep. Em solidariedade aos operários da JRN, os trabalhadores da Fundep também deflagraram greve somando mais de 400 operários em luta na UFMG!

Em outras empresas os trabalhadores também já se levantaram contra o arrocho e a escravidão, como na fábrica da Coca-Cola em Itabirito.

Esse é o exemplo que os trabalhadores devem seguir: se organizar nos canteiros de obras, responder a enrolação dos patrões do Sinduscon com luta!

Os trabalhadores já apresentaram as suas reivindicações: reajuste salarial condizente com a realidade dos operários da construção, que a alimentação

Greve dos operários da JRN na UFMG em 03/12/2014

(café da manhã, almoço e café da tarde) seja fornecida pela empresa no canteiro de obras, melhores condições de trabalho e muitos outros itens.

É hora de decisão! Convocamos todos os trabalhadores e trabalhadoras da construção de BH e região para a assembleia geral da categoria dia 14 de dezembro, as 8:30 horas da manhã, na sede do sindicato MARRETA para debatermos e decidirmos o rumo da campanha e qual resposta daremos a enrolação do Sinduscon e a miséria de proposta apresentada pelos patrões.

Principais itens de nossa pauta de reivindicações

Fortaleça o seu Sindicato, SINDICALIZE-SE

Ouça o Programa:

"Tribuna do Trabalhador"

Todos os sábados de 8 às 10 horas na Rádio Favela FM 106,7

Ligue e participe:

3263.1300 ou

3282.1045

Whatsapp ou torpedos:

8394.5507

Exigimos:

- **Reajuste salrial condizente com a realidade do trabalhador da construção.**
- **Almoço e café da tarde em todos os canteiros de obras. Chega de levar marmita de casa ou ficar comprando almoço caro em porta de obra. De acordo com a CLT o trabalhador tem o direito de se alimentar de 4 em 4 horas. Alimentação é um direito e as empresas tem que fornecer refeições de qualidade.**
- **O prazo para o treinamento, a qualificação e classificação do meio-oficial será de, no máximo, 90 (noventa) dias improrrogáveis. O reajuste vigente ajustado será incorporado ao salário e não poderá ser compensado no índice de reajuste salarial da data base.**
- **Fim da terceirização nos canteiros de obras.**
- **Melhoria das condições de trabalho, com adoção de medidas coletivas e individuais de segurança.**
- **Fim do trabalho aos sábados. Sábado é hora extra e é 100%!**

Esses são os principais itens de nossa pauta de reivindicações. Ainda há muitos outros itens na pauta elaborada pela diretoria do MARRETA e acréscimos feitos por companheiros presentes na assembleia do dia 14 de setembro.

Essa proposta foi apresentada ao sindicato patronal (Sinduscon) pelo Marreta e Federação e nossa experiência mostra que somente com muita mobilização e luta de todos os trabalhadores junto do Sindicato poderemos conquistar os nossos direitos.